

Luísa Sonza - Sagrado Profano (part. Kayblack)

tom:

Cm
Cm

Dirijo sozinha pela tua rua

Bb

Deitada na cama com a camisa tua

F

Mania de mim

Ab

Só nós dois enfim

Cm

Fim de tarde em tom rosê

Bb

Dá vontade de beber

F

Mais um trago de você

Ab

Faz fumaça pra aquecer

Cm

Me olha e me encara, eu sou tua caça

Bb

Me engole e me encaixa, pode me comer

F

Pode me fu, ah

Ab

Pode me

Cm

Me encontra em todo mundo

Procura e me destrincha a fundo

Bb

Me diz qual amor não é confuso

Minado, inseguro

F

Ciúme de um fatídico segundo

Sagrado amor profano

Ab

Impuro amor profundo, yeah

Cm

Se a gente for a fundo mesmo

Bb

Pra te recordar que eu quis enfrentar todo esse sentimento confuso

Minado e inseguro

F

Como um mergulho raso

Ab

Buscando algo profundo, yeah, yeah, yeah

Cm

Não que eu seja inseguro, mas

Bb

Cê nem me deu confiança e eu

Tentei preservar o futuro em nós

F

Vai e vem nessa distância

E as lembranças só afetam mais

Fim de tarde nos lençóis

Ab

Bateu saudade de você sem

Cm

Sentada na cama com a minha peita branca

Bb

Me beija, me arranha, pede pra eu, ah

F

Pede pra eu fazer, pra satisfazer o seu prazer na cama

Ab

Anoiteceu, o quarto entra em chama

Cm

E é você quem chama e eu não vou negar que

Bb

Depois das briga, eu te desejo mais, mas

Ab

Quero te ouvir falar

Cm

Me olha e me encara, eu sou tua caça

Bb

Me engole e me encaixa, pode me comer

F

Pode me fu, ah

Ab

Pode me fu, ah

Cm

Me encontra em todo mundo

Procura e me destrincha a fundo

Bb

Me diz qual amor não é confuso

Minado, inseguro

F

Ciúme de um fatídico segundo

Sagrado amor profano

Ab

Impuro amor profundo, yeah

Se a gente for a fundo mesmo

Pra te recordar que eu quis enfrentar todo esse sentimento confuso

Minado e inseguro

Como um mergulho raso

Buscando algo profundo, yeah, yeah, yeah

Acordes

